

## G. Ciências Humanas - 8. Psicologia - 1. Gerontologia

### TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS E EVENTOS DE VIDA ESTRESSANTES EM IDOSOS

Fernanda Lago Borges <sup>1</sup>  
Alessandra Matos Freitas <sup>2</sup>  
Ana Flávia Soares Conceição <sup>3</sup>  
Thaís Gladys de Souza Fagundes <sup>4</sup>  
Débora Castro da Silva <sup>5</sup>  
Dóris Firmino Rabelo <sup>6</sup>

1. Estudante de graduação do curso de psicologia da UFRB. Bolsista PIBIC voluntário
2. Estudante de graduação do curso de psicologia da UFRB. Bolsista PIBIC voluntário
3. Estudante de graduação do curso de psicologia da UFRB. Bolsista PIBIC voluntário
4. Estudante de graduação do curso de psicologia da UFRB. Bolsista PIBIC voluntário
5. Estudante de graduação do curso de psicologia da UFRB. Bolsista PIBIC.
6. Professora Mestre - CCS - UFRB □ Orientadora

### INTRODUÇÃO:

Eventos de vida percebidos como estressantes exercem grande demanda sobre os recursos pessoais dos idosos podendo levar ao aparecimento dos transtornos mentais comuns. A frequência de doenças crônicas e incapacitantes e de comorbidades entre os idosos potencializa a probabilidade de que o indivíduo interprete os estímulos como superiores aos seus recursos pessoais e sociais. Soma-se a isso o espectro de que muitas demandas psiquiátricas nesse segmento populacional continuam sub-diagnosticadas, atribuindo-se comumente seus sinais e sintomas apenas à situacionalidade clínica geral. A vulnerabilidade ocasionada por diminuição da plasticidade comportamental e da resiliência biológica, bem como a ocorrência de perdas significativas no estágio tardio de vida requerem atenção especial da rede familiar, social e de saúde na prevenção de doenças e promoção da saúde, tendo em vista o manejo de contingências a fim de proporcionar envelhecimento com melhor qualidade de vida. Nessa perspectiva, o presente estudo objetiva identificar os eventos de vida percebidos como estressantes por idosos e os transtornos mentais comuns

### METODOLOGIA:

Participaram 146 idosos, com idade média de 69 anos (DP=7,3) sendo a maioria mulher (67%), casada (54,4%) com 1 a 4 anos de escolaridade (50,4%), residentes em Patos de Minas-MG. Os instrumentos utilizados foram: a) Questionário para avaliar quais situações foram vivenciadas como estressantes no último ano e a percepção do quão estressante foi o evento em uma escala crescente de 1 a 10; b) Self-Report Questionnaire - SRQ-20: Instrumento desenhado pela Organização Mundial de Saúde, composto por 20 questões que têm duas possibilidades de resposta (Sim/Não) e abordam sintomas emocionais e físicos associados a quadros psiquiátricos. Foram feitas estatísticas descritivas.

### RESULTADOS:

Dos eventos citados, os percebidos como mais estressantes foram: mudança de casa (M=9,0; DP=1,4), falecimento de um familiar (M=7,7; DP=2,1), problemas financeiros (M=7,6; DP=2,3), problemas de saúde (M=7,2; DP=2,4) e alcoolismo e drogas de familiares (M=7,1; DP=2,8). Os eventos com maior frequência de transtornos mentais comuns foram: alcoolismo e drogas de familiares (66,7%), problemas de saúde (65%), problemas de saúde de familiares (53,3%) e dificuldades relacionais com familiares (50%).

**CONCLUSÃO:**

Os eventos envolvendo o contexto familiar e a saúde foram os mais citados como estressantes. No entanto, aqueles que levaram a maior frequência de transtornos mentais comuns foram os eventos estressantes crônicos, mesmo não sendo inicialmente avaliados como os mais estressantes.

Palavras-chave: Idoso, Eventos Estressantes, Transtornos mentais comuns.